



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8158 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

#### FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA E OS IMPACTOS NOS PROJETOS DE VIDA DE PROFESSORES

Viviane Potenza Guimarães Pinheiro - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Thainá Rocha da Silv - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

#### **FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA E OS IMPACTOS NOS PROJETOS DE VIDA DE PROFESSORES**

O cenário de constantes transformações no mundo tem produzido uma sociedade complexa. Pesquisas na área da educação, voltam-se, em sua maioria, ao papel da escola e do professor no processo de ensino-aprendizagem, preocupados com formação de sujeitos éticos e conscientes de seu tempo, sendo necessária a ressignificação do professor na escola, a partir da reflexão de sua prática pedagógica, objetivos, projeções futuras, sentimentos e necessidades.

As teorizações sobre projetos de vida de professores relacionam-se com tais exigências. O projeto de vida, PV, é uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o *self*, podendo impactar o mundo (DAMON, 2009). Compreendidos também como um objetivo que organiza e motiva as ações, decisões e aspirações cotidianas” (BUNDICK, 2009), embasa-se nos valores e sentimentos dos sujeitos (PINHEIRO; ARANTES, 2015). Para que se forme cidadãos aptos a impactar a sociedade, é imperativo que os educandos construam suas percepções e ações relativas a esses elementos.

Trabalhar com projetos de vida na escola requer propostas formativas aos professores, diante da carência de materiais e métodos para o exercício deste novo componente curricular. A escola é de suma importância na construção de projetos de vida, principalmente àqueles consolidados pelos jovens (KOSHY; MARIANO, 2011).

A figura do professor é essencial para a construção de PV sólidos e formação de indivíduos conscientes de sua função cidadã no mundo. Muitos professores não apresentam PV associados à sua profissão, mas assumem como elementos centrais a família, a fé, os amigos, etc. Muitos educadores encontram como motivação à sua profissão outros elementos que não se relacionam, de fato, com a educação (MALIN, 2018).

Diante da emergência de itinerários formativos que despertem no professorado a consciência sobre seus PV e colaborem com a formação dos alunos, essa pesquisa visa

analisar o impacto de um programa de formação continuada, construído colaborativamente com um grupo de professores. Os participantes foram nove educadores de uma escola estadual de São Paulo, localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo, que desenvolve o Programa de Ensino Integral (PEI).

A pesquisa utilizou dois métodos de coleta e análise: o registro em *diário de campo* das observações diretas do ambiente escolar e dos encontros de formação docente continuada, sendo que sua discussão está embasada na análise de conteúdo dos relatos descritivos (BARDIN, 2016); e entrevistas realizadas com o corpo docente, acerca de seus PV, tendo sido analisadas a partir dos pressupostos metodológicos da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento (MORENO MARIMÓN et. al., 1999).

Os instrumentos (entrevistas e programa de formação continuada) foram aplicados presencialmente, entre 2019 e 2020, na própria escola. Foram seguidas as normas éticas em pesquisa (aprovação na Plataforma Brasil, nº 3.367.447).

A partir do diário de campo buscamos analisar as observações registradas pela pesquisadora, de modo a refletir se o programa gerou impactos relacionados à reflexão, por parte dos participantes da pesquisa, de seus PV.

Esse processo pautou-se na análise de conteúdo, na qual pudemos entender as dinâmicas de participação e engajamento dos docentes na construção do programa de formação continuada sobre PV e refletir sobre os impactos do itinerário formativo na construção de seus próprios PV. Para isso, construiu-se cinco categorias que sintetizam as temáticas, inquietações e possibilidades que surgiram durante as observações do ambiente escolar e do programa. Na categoria (I) Alunos, analisamos que este é o público-alvo dos professores, sendo um grupo necessário à sociedade e que precisa ser formado e acompanhado em seu processo de formação como sujeito no mundo. Na categoria (II) Professores, apreendeu-se o imaginário do professorado, as relações professor-aluno assim como a prática pedagógica e o engajamento crítico-reflexivo deste grupo. Já na categoria (III) Projeto de Vida, abordou-se aspectos indispensáveis à formação docente que se fundamentam nos pressupostos teóricos dos PV. A categoria (IV) Formação Continuada, analisou o percurso formativo, a dinâmica e engajamento observados à cada encontro. Por fim, na categoria (V) Escola, analisou-se a dinâmica escolar e os impactos da gestão escolar e do PEI na prática pedagógica.

Nas entrevistas com professores, identificou-se cinco modelos organizadores do pensamento aplicados pelos educadores. No modelo 1, a vida é significada sob uma perspectiva de progressão “natural”, as relações estabelecidas são superficiais e estão condicionadas às ações presentes, sem grandes perspectivas de futuro ou de engajamento relacionado a objetivos de médio e longo prazo. O modelo 2 tem os esforços e significações centrados no “eu”, carecendo de engajamento para projetar o futuro, o que lhe confere pouca complexidade. Já no modelo 3, percebe-se traços característicos de um projeto de vida, pois os objetivos mostram-se mais claros, as significações e relações são sólidas e os sujeitos demonstram engajamento significativo para obter o que almejam, no entanto, carecem de compromisso ético. O modelo 4, traz projetos de vida com compromisso social, nos quais as relações estabelecidas geram impactos que vão além do “eu” e seus objetivos e significados estão imbricados. A especificidade deste modelo lhe fornece alta complexidade além da percepção de seus projetos de vida.

Ao comparar as duas análises, constatamos que os educadores que aplicaram os modelos mais complexos são aqueles que participaram ativamente do programa de formação continuada, interagindo com esse conteúdo a sua maneira. O resgate do papel do professor, a importância da construção de PV ético e da relevância da educação para sociedade podem ter

levado estes educadores a ressignificar os rumos de suas vidas, as trajetórias construídas até aqui e a percepção de que ainda há tempo para mudanças significativas e geração de impacto para além de si.

Percebeu-se também que o itinerário formativo manteve o direcionamento do PV daqueles que já tinham sólida compreensão do sentido de suas vidas e também abriu espaço para que outros operassem mudanças em sua forma de pensar no PV, além de evidenciar a relevância do professor na construção dos projetos de vida dos estudantes.

Procuramos, portanto, instigar construção de novas possibilidades de formação docente, alicerçadas nas necessidades do contexto escolar, embasado em ações que engajem os educadores na reflexão sobre sua prática em relação aos projetos de vida dos estudantes e culminem em novos olhares e formas de atuação na escola e em suas próprias concepções enquanto sujeitos no mundo.

**Palavras-chave:** projetos de vida; formação docente continuada; professores; ensino médio;

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70. 1977/2006.

BUDICK, M. *Pursuing the good life: an examination of purpose, meaningful engagement, and psychological well-being in emerging adulthood*. Tese (Doutorado). Escola de Educação da Universidade de Stanford, 2009.

DAMON, W. *O que o jovem quer da vida*. São Paulo: Summus, 2009.

KOSHY, S. I.; MARIANO, J. M. *Promoting youth purpose: A review of the literature*. *New Directions For Youth Development*, [s.l.], v. 2011, n. 132, p.13-29, dez. 2011. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/yd.425>.

MALIN, Heather. *Teaching for purpose: preparing students for lives of meaning*. Harvard Education, 2018.

MORENO, M.; SASTRE, G.; BOVET, M.; LEAL, A.. *Conhecimento e mudança: os modelos organizadores na construção do conhecimento*. Campinas: Unicamp; São Paulo: Moderna, 1999.

PINHEIRO, V. P. G.; ARANTES, V. A. *Values and Feelings in Young Brazilians' Purposes*. *Paidéia, Ribeirão Preto*, v. 25, n. 61, p. 201-209, 2015.